

PROGRAMAÇÃO GERAL

17/05	18/05	19/05	20/05
	<p>08h00 – 12h00 Minicursos NEPSA I e II – CCSA/UFRN</p> <p>10h10 – 12h00 Mesas Redondas NEPSA II – CCSA/UFRN</p>	<p>08h00 – 12h00 Visita Técnica 01 Game Tour: Natal Histórico</p> <p>08h00 – 12h00 Minicursos NEPSA I e II – CCSA/UFRN</p> <p>10h10 – 12h00 Mesas Redondas NEPSA II – CCSA/UFRN</p>	<p>08h00 – 12h00 Visita Técnica 02 Gamboa do Jaguaribe</p> <p>07h00 – 18h00 Visita Técnica 03 Aldeia Katu dos Eleotérios</p>
<p>13h00 Credenciamento</p> <p>14h00 Abertura Oficial Auditório da Reitoria/UFRN</p> <p>14h30 Conferência de Abertura</p> <p>16h00 Atração Cultural</p>	<p>14h00 – 18h00 GTs Setor V – CCSA/UFRN</p>	<p>14h30 Lançamento de Livros Atração Cultural Auditório da Reitoria/UFRN</p> <p>15h00 Conferência de Encerramento</p> <p>16h30 Plenária Final – Comissão Nacional</p>	
	<p>18h10 – 20h00 Mesas Redondas NEPSA II – CCSA/UFRN</p> <p>18h10 – 20h00 Minicursos NEPSA I e II – CCSA/UFRN</p>		

PROGRAMAÇÃO DETALHADA

17 / 05 / 22 – Reitoria UFRN

13h00 Credenciamento / Novas Inscrições / Inscrições para Visitas Técnicas

Apresentar documento com foto e comprovante de inscrição

14h00

Abertura Oficial – Mesa de Autoridades

Auditório da Reitoria – UFRN

14h30

Conferência de Abertura – Profa. Dra. Marta Irving (UFRJ)

“Do local ao global: tensões, incertezas e caminhos para o turismo pós-pandemia”

16h00

Atração Cultural

18 / 05 / 22 – CCSA/UFRN

08h00 – 12h00 Minicursos / Parte I

NEPSA I e II – CCSA/UFRN

08h00 – 12h00	Estratégias e ações em Consultoria Empresarial: ferramentas teóricas e práticas para o fomento do turismo com base local	Sala 1 – NEPSA I – CCSA (30 vagas)
08h00 – 12h00	Patrimônios Outros e Diversos: necessidade de reconhecimento e preservação	Sala 2 – NEPSA I – CCSA (30 vagas)
08h00 – 10h00	A Prática da Meditação e a Espiritualidade nas Organizações Informais	Sala 3 – NEPSA I – CCSA (30 vagas)
08h00 – 10h00	Economia Criativa: repensando o turismo com base em competências pessoais e profissionais	Auditório 1 – NEPSA I – CCSA (50 vagas)
08h00 – 10h00	Turismo e protagonismo comunitário – estratégias para identificação, valorização e salvaguarda de atrativos socioambientais	Auditório 3 – NEPSA II – CCSA (50 vagas)

10h10 – 12h00 Mesas Redondas

NEPSA I e II – CCSA/UFRN

10h10 – 12h00	Pesquisas e estudos turísticos no contexto do Seridó potiguar	Auditório 1 – NEPSA II – CCSA (50 vagas)
10h10 – 12h00	Turismo em Áreas Protegidas: desafios para o protagonismo comunitário	Auditório 2 – NEPSA II – CCSA (50 vagas)

12h00 – 14h00 Intervalo

14h00 – 18h00 Grupos de Trabalho (GT)

CCSA/UFRN

GT 01 – GESTÃO, EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO EM TURISMO / Sala 1 – NEPSA I
Bloco 01 – Artigos Completos

1. AS CONTRIBUIÇÕES DA GESTÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS PARA QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO: UMA ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS TRABALHADORES DE EMPRESAS DE EVENTOS E CERIMONIAIS DO RIO GRANDE DO NORTE
2. AS RELAÇÕES ENTRE PRÁTICAS DE RECURSOS HUMANOS, CULTURA ORGANIZACIONAL E SATISFAÇÃO DOS HÓSPEDES NA HOTELARIA
3. DIALOGANDO SOBRE A IMPORTÂNCIA DA RESILIÊNCIA PARA GESTÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS NO TURISMO
4. ENTRAVES E OPORTUNIDADES PARA A INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA NO TURISMO DE AVENTURA
5. EVENTOS DE CULTURA POP E SUA RELEVÂNCIA PARA O TURISMO: UM ESTUDO SOBRE A COMIC CON EXPERIENCE TOUR NORDESTE
6. GESTÃO DE DESTINOS, TECNOLOGIA SOCIAL E INOVAÇÃO: CONEXÃO E CONSTRUÇÃO PARA O TURISMO
7. MULHERES DO TURISMO: EMPREENDEDORISMO, SEUS DESAFIOS E CONQUISTAS
8. PROJETO MINHA CASA, SUA CASA – A MOBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE DE CONCEIÇÃO DO FORMOSO PARA A OFERTA DE HOSPEDAGEM DOMICILIAR COM O USO DO AIRBNB
9. RELAÇÕES ENTRE CULTURA ORGANIZACIONAL E QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO NO SETOR HOTELEIRO

GT 01 – GESTÃO, EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO EM TURISMO / Sala 2 – NEPSA I
Bloco 02 – Artigos Completos

1. A PERCEPÇÃO DE JUSTIÇA DE PREÇO DE DIÁRIAS DE MEIOS DE HOSPEDAGEM EM PLATAFORMAS DE LEILÕES DIGITAIS
2. ANÁLISE DA PRESENÇA ONLINE DAS AGÊNCIAS DE TURISMO RECEPTIVO DE NATAL-RN
3. BENCHMARKING, STORYTELLING E INOVAÇÃO: OLHARES SOBRE AS CAPACIDADES PARA A GESTÃO DO TURISMO NO SERIDÓ POTIGUAR COM BASE NOS CASOS DO CONDE/PB
4. BRANDING DE BASES COMUNITÁRIAS: O CASO DA RESERVA PONTA DO TUBARÃO - RN, BRASIL
5. O PROFISSIONAL DE TURISMO NO CENÁRIO DO MARKETING DE INFLUÊNCIA
6. O USO DA REALIDADE AUMENTADA E A EXPERIÊNCIA TURÍSTICA: UMA REVISÃO SISTEMATIZADA DA LITERATURA NA BASE DE DADOS SCOPUS
7. PERCEPÇÃO DOS GUIAS DE TURISMO DA CIDADE DE NATAL/RN SOBRE AS PLATAFORMAS DE TURISMO COLABORATIVO
8. TECNOLOGIA DIGITAL NOS PROCESSOS DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DO TURISMO: VGI EM QUESTÃO
9. VIAJOU, POSTOU: REFLEXÕES SOBRE A INFLUÊNCIA DAS MÍDIAS SOCIAIS NO SURGIMENTO DE NOVOS MARCADORES TURÍSTICOS

10. VOCÊ ME AMA? ANÁLISE DO DESTINO TURÍSTICO NATAL-RN POR MEIO DA TEORIA LOVEMARKS: ESTUDO EM ANDAMENTO

GT 01 – GESTÃO, EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO EM TURISMO / Sala 3 – NEPSA I
Bloco 03 – Resumos Expandidos

1. ACEITAÇÃO DO E-LEARNING NO TURISMO: UMA REVISÃO DA LITERATURA ENTRE OS ANOS DE 2014 A 2021
2. APLICATIVOS DE TRANSPORTE E MOBILIDADE INTRADESTINO: UMA ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DO TURISTA SOBRE O UBER EM NATAL/RN
3. DESTINO TURÍSTICO INTELIGENTE: PROPOSTA DE MODELO PARA IMPLEMENTAÇÃO E GESTÃO NO POLO COSTA DAS DUNAS (RIO GRANDE DO NORTE)
4. ECONOMIA CRIATIVA EM TURISMO: SHOPPING RURAL SÍTIO TAMBABA, CONDE-PB
5. EXPERIÊNCIA DE CONSUMO EM AMBIENTES DE SERVIÇOS GASTRONÔMICOS FACE À VULNERABILIDADE E RESILIÊNCIA DO CONSUMIDOR COM DEFICIÊNCIA EM BARES DA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE
6. MARKETING DIGITAL PARA O TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA: ANÁLISE DO USO DAS MÍDIAS SOCIAIS PARA A AQUISIÇÃO DE CAPITAL SOCIAL EM ICAPUI/CE
7. PANORAMA DA SUSTENTABILIDADE EM OPERADORAS DE TURISMO BRASILEIRAS
8. PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS APLICADAS A HOTÉIS: ESTUDO DE CASO CIDADE DE MAPUTO
9. TURISMO, INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE: ESTRATÉGIAS DE EMPREENDER A PARTIR DE AÇÕES INOVADORAS QUE CONCILIAM INTERESSES ECONÔMICOS E SOCIOAMBIENTAIS

GT 02 – HOSPITALIDADE, LAZER E EXPERIÊNCIA TURÍSTICA / Auditório 1 – NEPSA I
Resumos Expandidos

1. "NÃO SABEM O QUE É PARQUE AQUI, PENSAM LOGO EM RODA GIGANTE, EM CARROSSEL": IMPRESSÕES SOBRE O LAZER NO CONTEXTO DO PARQUE ESTADUAL DA COSTA DO SOL (RJ, BRASIL) PELA PERSPECTIVA LOCAL
2. "[...] O ÍNDIO, ELE NÃO É ISOLADO, ELE É COLETIVO": A HOSPITALIDADE SOB O PONTO DE VISTA DE REPRESENTANTES DA ETNIA KAIOWÁ- MS
3. HOSTEL: UM ESPAÇO DE MANIFESTAÇÃO DO LAZER E DA HOSPITALIDADE
4. LAZER SEXUAL DE TURISTAS HOMENS EM APLICATIVOS DE ENCONTROS NO DESTINO "NATAL - CIDADE DO SOL"
5. LAZER SEXUAL DE TURISTAS MULHERES EM APLICATIVOS DE ENCONTROS NO DESTINO "NATAL - CIDADE DO SOL"
6. O QUE SABEMOS E PRECISAMOS SABER?: UM ESTUDO SOBRE A RECEPÇÃO DO GUIA DE TURISMO AO PÚBLICO LGBTQIA+ EM NATAL
7. PERFIL DO PRATICANTE DO TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA (TBC) NO BRASIL
8. VITRINES VIRTUAIS EM NATAL/RN: A VIVÊNCIA FEMININA NO MERCADO DO SEXO

Artigos Completos

1. A QUALIDADE DO LAZER DOS TRABALHADORES FORMAIS: UM ESTUDO EM NATAL/RN
2. A QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS NO MERCADO PÚBLICO DA REDINHA, NATAL/RN.
3. O COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR TURÍSTICO NO SEGMENTO DE TURISMO DE BEM-ESTAR
4. SERÁ QUE VAI DAR PRAIA? PERCEPÇÕES E EXPERIÊNCIAS DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA COM RELAÇÃO A ACESSIBILIDADE NO TURISMO EM DESTINOS COSTEIRO
5. VISITAÇÃO AO CAMPUS DO GUAMÁ/UFPA: UNIVERSIDADE E SOCIEDADE EM CONTEXTO DE PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES

GT 03 – TURISMO, GASTRONOMIA E TERRITÓRIO / Sala G1 – Setor V
Resumos Expandidos

1. ALIMENTAÇÃO DO POVO PANKARARU: PRATOS UTILIZADOS NOS RITUAIS

2. GASTRONOMIA E LITERATURA: A ANÁLISE DA SIMBOLOGIA DO ALIMENTO E A PERSPECTIVA DE COMENSALIDADE NO CONTO “A REPARTIÇÃO DOS PÃES”, DE CLARICE LISPECTOR
3. INOVAÇÃO NA CONFEITARIA TRADICIONAL PERNAMBUCANA NO SEGMENTO BOLO DE ROLO PARA CASAMENTO
4. LOCAIS GASTRONÔMICOS E IDENTIDADES CULTURAIS NO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NAS CIDADES TURÍSTICAS
5. O DESPERTAR DO TURISMO GASTRONÔMICO A PARTIR DE UM RESTAURANTE DE COZINHA ORIENTAL EM FLORES-PE

Artigos Completos

1. A UTILIZAÇÃO DO COCO EM PREPARAÇÕES CULINÁRIAS DE RESTAURANTES DA CIDADE DO CABO DE SANTO AGOSTINHO
2. ALIMENTAÇÃO, CAÇA E TERRITÓRIO “MENDONÇA” DO AMARELÃO (JOÃO CÂMARA, RIO GRANDE DO NORTE): UMA ANÁLISE PELA VISÃO DA GASTRONOMIA
3. COMIDA, LUGAR DE MEMÓRIA: OLHARES SOBRE O PRODUTO TURÍSTICO GASTRONÔMICO MEMORÁVEL DO ARQUIPÉLAGO DE FERNANDO DE NORONHA
4. CULINÁRIA TÍPICA DA FRONTEIRA BRASIL/PARAGUAI: O RECONHECIMENTO DA “CHIPA ” COMO PATRIMÔNIO ALIMENTAR
5. PATRIMÔNIO IMATERIAL EM CONGONHAS, MG: O OFÍCIO DAS QUITANDEIRAS COMO BEM SOCIOCULTURAL E SEUS BENEFÍCIOS PARA A ECONOMIA LOCAL

GT 04 – IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NO TURISMO / Sala G2 – Setor V

Resumos Expandidos

1. A PANDEMIA DO COVID-19 E SEUS EFEITOS NO TURISMO REGIONALLOCAL DO DELTA DO PARNAÍBA (PI-MA)
2. CONTRIBUIÇÕES DA ECONOMIA SOLIDÁRIA PARA MELHORIA DAS ATIVIDADES TRADICIONAIS DO TURISMO AFETADAS PELA PANDEMIA DO COVID 19 EM BARRA DO CUNHAÚ
3. Impacto da Pandemia de Covid-19 no sector Hoteleiro no Município de Maputo: estudo de caso dos Hotéis
4. TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA EM MEIO A PANDEMIA COVID-19: enfrentamentos, redes e ações em transição

Artigos Completos

1. “DIVERSÃO SEM SAIR DE CASA” - A PLATAFORMA AIRBNB E AS EMOÇÕES PROVOCADAS POR EXPERIÊNCIAS TURÍSTICAS ONLINE NO PANORAMA DA COVID-19
2. COVID-19 E AS SUAS IMPLICAÇÕES AOS GUIAS DE TURISMO E CONDUTORES DE VISITANTES EM ATUAÇÃO NO PIAUÍ
3. EFEITOS DA PANDEMIA DA COVID-19 EM SALINÓPOLIS, AMAZÔNIA, PA
4. ESTUDO EXPLORATÓRIO DA PANDEMIA DO COVID-19 NO MUNICÍPIO DE CAMPO MOURÃO (PR): EFEITOS NOS EMPREENDIMENTOS DO AIRBNB E DOS PENSIONATOS
5. IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NO AGROTURISMO E TURISMO RURAL: A SCOPING REVIEW
6. IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS OCASIONADOS PELA PANDEMIA DA COVID-19 NOS TRABALHADORES DO TURISMO NO BRASIL
7. MERCADO DE EVENTOS E REDES SOCIAIS: O INSTAGRAM COMO AGENTE DE ANÁLISE DOS IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NA PROMOÇÃO DE EVENTOS EM SÃO LUÍS – MA

GT 05 – PLANEJAMENTO, POLÍTICA, GOVERNANÇA E TURISMO NO ESPAÇO URBANO /

Sala G3 – Setor V

Resumos Expandidos

1. A PIPA É TERRITÓRIO DA GLOBALIZAÇÃO
2. PLANEJAMENTO TURÍSTICO DO POLO SERIDÓ
3. TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA E FORTALECIMENTO DOS ATORES LOCAIS: O PROGRAMA DEL TURISMO EM SÃO MIGUEL DO GOSTOSO/RN

4. TURISMO DE NEGÓCIOS EM SÃO LUÍS (MA): POTENCIALIDADES PARA O PÓS PANDEMIA

Artigos Completos

1. A INSTITUCIONALIZAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO NO PLANEJAMENTO DO TURISMO EM PETROLÂNDIA-PE
2. COMPETITIVIDADE NO DESTINO SOL E PRAIA NO NORDESTE BRASILEIRO: UMA REVISÃO DE LITERATURA
3. GOVERNANÇA TURÍSTICA PARTICIPATIVA – UM ESTUDO BASEADO NA TEORIA DO COMUM
4. MUROS INVISÍVEIS?: PROCESSOS DE INTEGRAÇÃO/SEGREGAÇÃO ENTRE SUJEITOS NO ENTORNO DA ESCADARIA DE MÃE LUIZA, E AS PRAIAS DE AREIA PRETA E MIAMI EM NATAL/RN

GT 06 – CULTURA, RELIGIOSIDADE E TURISMO COM BASE LOCAL: ENTRE O MATERIAL E O IMATERIAL NA BUSCA PELA DIVERSIDADE CULTURAL / Sala G4 – Setor V

Resumos Expandidos

1. GEOGRAFIA, PATRIMÔNIO E TURISMO NA AMAZÔNIA BRASILEIRA: O PROJETO ROTEIROS GEOTURÍSTICOS EM BELÉM DO PARÁ
2. PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL DE FORTALEZA/CEARÁ: UMA ANÁLISE DA RELIGIÃO UMBANDA
3. PERCEPÇÃO DOS RESIDENTES SOBRE OS IMPACTOS DOS MERCADOS PÚBLICOS DE ABASTECIMENTO PARA O TURISMO EM CIDADES RELIGIOSAS
4. POTENCIALIDADE LOCAL PARA O TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA EM PONTA NEGRA: VILA DAS RENDEIRAS
5. PRODUÇÃO DE ARTESANATO TRADICIONAL EM PENEDO-AL: MOTIVAÇÕES E VALORES SIMBÓLICOS ATRIBUÍDO

Artigos Completos

1. “QUEM BEBE DESSA ÁGUA SEMPRE VOLTA”- A FELICIDADE DO RECEPTIVO DE TBC NA LOCALIDADE RURAL BUENOS AIRES/MA-BRASIL
2. AJEUM BÓ: A IMPORTÂNCIA PATRIMONIAL CULTURAL DECOLONIAL DAS COMIDAS VOTIVAS DOS CULTOS DE CANDOMBLÉ PARA O AFROTURISMO COMO ATRATIVO TURÍSTICO
3. DESENVOLVIMENTO DO TURISMO DE BASE LOCAL NA COMUNIDADE QUILOMBOLA “NEGROS DO RIACHO” (CURRAIS NOVOS/RN, BRASIL)
4. EXPERIÊNCIAS COMUNITÁRIAS E O PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO NAS PRAIAS DE BATOQUE E CANTO VERDE SOB O PRISMA DO EU COLETIVO
5. LEVANTAMENTO DAS INICIATIVAS DE TURISMO EM TERRAS INDÍGENAS NO BRASIL
6. RELATO DO PROJETO DE PESQUISA TIBAU DO SUL EM LENDAS: UMA OPORTUNIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO CULTURAL
7. TURISMO, PATRIMÔNIO CULTURAL E A ARTE DO SABER-FAZER NO SERIDÓ POTIGUAR
8. CELEBRAÇÃO DIGITAL EM CIBERMARIANISMO TURÍSTICO: A CONECTIVIDADE DO SANTUÁRIO DE FÁTIMA (FORTALEZA-CE) NA PANDEMIA

GT 07 – TURISMO E DESENVOLVIMENTO RURAL / Sala C2 – Setor V

Resumos Expandidos

1. INDICAÇÃO GEOGRÁFICA DA FARINHA DE BRAGANÇA (PA) E A EXPERIÊNCIA TURÍSTICA
2. TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA (TBC) E EMPREENDEDORISMO FEMININO: A IMPORTÂNCIA DA MULHER PARA O DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DA COMUNIDADE RURAL DE CHÃ DE JARDIM, MUNICÍPIO DE AREIA (PB)
3. O POTENCIAL DO ASTROTURISMO NA SERRA DA MANTIQUEIRA

Artigos Completos

1. DIAGNÓSTICO TERRITORIAL DOS RECURSOS TURÍSTICOS DE SÃO LUIZ DO PURUNÃ – MUNICÍPIO DE Balsa Nova/PR NO ESPAÇO RURAL
2. O PROTAGONISMO FEMININO E O TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA: UM ESTUDO DAS EMPREENDEDORAS DE TRAVOSA E BETÂNIA DO MUNICÍPIO DE SANTO AMARO DO MARANHÃO
3. TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA EM SERGIPE: LIÇÕES DO PROJETO TAINHA EM PONTA DOS MANGUES, PACATUBA
4. TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA NOS ASSENTAMENTOS EM CANTOS DA CHAPADA: CONCEPÇÕES, DESAFIOS E POTENCIALIDADES

GT 08 – TURISMO E MEMÓRIA / Sala C3 – Setor V

Resumos Expandidos

1. AS HISTÓRIAS POR DE TRÁS DAS RECEITAS: UMA ANÁLISE DO CARDÁPIO DE UMA RESTAURANTE DE UM HOTEL DO RIO DE JANEIRO
2. EDUCAÇÃO PARA O TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA: CONSTRUINDO CAMINHOS PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL DO POVOADO ALTO, TUCANO, BAHIA
3. MARAGOGI: DA CANA AO TURISMO SOB O OLHAR DE UM RESIDENTE

Artigos Completos

1. “A FESTA QUE NUNCA ACABA”: RESGATE DAS MEMÓRIAS DO FESTIVAL HALLELUYA NATAL
2. CIRCUITO TURÍSTICO COMUNITÁRIO NOS BAIRROS DE SANTA CECÍLIA, BARROSO E ROSÁRIO EM TERESÓPOLIS/RJ: UM PROJETO DECOLONIAL
3. EDUCAÇÃO PARA O TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA: CONSTRUINDO BASES CONCEITUAIS E METODOLÓGICAS
4. IDENTIDADE, MEMÓRIA E PATRIMÔNIO COMO AÇÃO INDUTORA DO TURISMO LOCAL NO SERIDÓ POTIGUAR (BRASIL)
5. VIAGENS COMPARTILHADAS: OS CARTÕES-POSTAIS DE BERTHA LUTZ

GT 09 – TURISMO COM BASE LOCAL, ARQUEOLOGIA E PRESERVAÇÃO PATRIMONIAL EM COMUNIDADES TRADICIONAIS / Sala C4 – Setor V

Resumos Expandidos

1. POTENCIAL SOCIOAMBIENTAL DAS COMUNIDADES DO ENTORNO DA LAGOA DE GUARAÍRAS/RN PARA IMPLANTAÇÃO DO TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA
2. REFLEXÕES SOBRE O DESENVOLVIMENTO LOCAL E O TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA: FRAGILIDADES E POSSIBILIDADES PARA A SUA EFETIVAÇÃO
3. RELAÇÕES DE PRODUÇÃO, TURISMO E (EX) INCLUSÃO NO TERRITÓRIO DE COMUNIDADES RIBEIRINHAS NA AMAZÔNIA RORAIMENSE

Artigos Completos

1. AS PERCEPÇÕES SOBRE O TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA DA COMUNIDADE QUILOMBOLA PÉ DO MORRO, TOCANTINS
2. ECOVILAS E SUA APROXIMAÇÃO NO TURISMO: UM ESTUDO EM TESES E DISSERTAÇÕES
3. O TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA E SUAS POTENCIAIS CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL SUSTENTÁVEL
4. REDE DE RELACIONAMENTO EM TURISMO: UMA ANÁLISE NA COMUNIDADE DO ENTORNO DO PARQUE ESTADUAL DE GUAJARÁ MIRIM -NOVA MAMORÉ-RO
5. TURISMO COMUNITÁRIO EM RORAIMA E REDE DE ARTICULAÇÃO
6. TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA QUILOMBOLA NA BAHIA - UMA PRÁXIS EDUCATIVA DECOLONIAL E TRANSMODERNA

7. UM OUTRO TURISMO PEDAGÓGICO: O CASO DA SALVAGUARDA DO PATRIMÔNIO A PARTIR DO MUSEU HISTÓRICO DE SÃO VICENTE-RN, BRASIL.

GT 10 – PARCERIAS PARA O TURISMO EM ÁREAS PROTEGIDAS / Sala H2 – Setor V

Resumos Expandidos

1. A GEOGRAFIA SOCIAL DOS TERRITÓRIOS TURÍSTICOS: UMA PROPOSTA PARA ILHA GRANDE-PI
2. A PARCERIA PÚBLICO - COMUNITÁRIA COMO CAMINHO PARA O FORTALECIMENTO DO TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA NO QUILOMBO DO FEITAL
3. INICIATIVA EXTENSIONISTA EM TEMPOS PANDEMÔNICOS À NATUREZA: PARA ALÉM DAS CONCESSÕES, POR OUTRAS MODALIDADES DE PARCERIAS EM ÁREAS PROTEGIDAS

Artigos Completos

1. ANÁLISE SOBRE O PROCESSO FORMATIVO DE CONDUTORES LOCAIS DE VISITANTES E O PLANO DE MANEJO DO PARQUE NACIONAL DA CHAPADA DAS MESAS
2. NOTAS SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO DE NATUREZA EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DO ESTADO DO AMAPÁ
3. O PROCESSO DE CONCESSÃO DO PARQUE ESTADUAL DE IBITIPOCA (MG): DEBATES PRELIMINARES SOBRE CONTROLE SOCIAL DAS PARCERIAS PARA O TURISMO
4. TURISMO EM TERRAS INDÍGENAS: A PARTICIPAÇÃO DAS COMUNIDADES NO ESTADO DE RORAIMA, BRASIL

GT 11 – POLÍTICA PÚBLICA E DESENVOLVIMENTO NO TURISMO / Auditório 3 – NEPSA II

Resumos Expandidos

1. A CRISE MIGRATÓRIA VENEZUELANA E OS IMPACTOS NO TURISMO EM RORAIMA
2. CONTRIBUIÇÕES DO ECOTURISMO PARA ALCANCE DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
3. DA PRÁTICA DO TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: A INSTITUIÇÃO DA POLÍTICA ESTADUAL DE TURISMO COMUNITÁRIO (LEI 7.884/2018)
4. TERRITÓRIO COMO RECURSO E COMO ABRIGO: TURISMO E CONFLITOS SOCIOESPACIAIS NO LITORAL POTIGUAR

Artigos Completos

1. A INSEGURANÇA GERANDO MAL-ESTAR EM DESTINOS TURÍSTICOS: UMA REFLEXÃO SOBRE A CIDADE DO RIO DE JANEIRO
2. EXPERIMENTAÇÕES EM TURISMO: MAPEANDO A DINÂMICA DAS RELAÇÕES ESTABELECIDAS POR MEIO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, NO LITORAL DO PARANÁ
3. O IMPACTO DA CATEGORIZAÇÃO DOS MUNICÍPIOS TURÍSTICOS NO REPASSE DE RECURSOS PARA O POLO COSTA BRANCA- RN
4. PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DO POLO TURÍSTICO POTENGI NO RIO GRANDE DO NORTE: O RELATO DA EXPERIÊNCIA
5. TURISMO E GOVERNANÇA AMBIENTAL EM ÁREAS PROTEGIDAS
6. TURISMO SUSTENTÁVEL: UMA ABORDAGEM HISTÓRICA SOBRE O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO CONCEITUAL NO CONTEXTO BRASILEIRO
7. UMA ANÁLISE SOBRE A FORMAÇÃO DA POLÍTICA ESTADUAL DE TURISMO DE RONDÔNIA
8. VULNERABILIDADE DO TURISMO E OS REFLEXOS DA PANDEMIA DE COVID-19

18h10 – 20h00 Mesas Redondas

NEPSA II – CCSA/UFRN

18h10 – 20h00	ENTBL: 25 anos de história e produção do conhecimento	Auditório 1 – NEPSA II – CCSA (50 vagas)
18h10 – 20h00	Os patrimônios culturais locais e o Geoparque Seridó: entre o material e o imaterial na busca pela diversidade e o desenvolvimento	Auditório 2 – NEPSA - /CCSA

18h10 – 20h10 Minicursos

NEPSA II – CCSA/UFRN

18h00 – 20h00	Criatividade em Turismo e Hotelaria: Conceitos e Cases	Auditório 3 – NEPSA II – CCSA (50 vagas)
18h00 – 20h00	Escrita científica	Auditório 1 – NEPSA I – CCSA (50 vagas)
18h00 – 20h00	Como empreender no turismo na sua comunidade	Sala 1 – NEPSA I – CCSA (30 vagas)
18h00 – 20h00	Demografia e análise espacial aplicada a pequenas áreas	Sala 2 – NEPSA I – CCSA (30 vagas)

19 / 05 / 22 – CCSA/UFRN – Reitoria/UFRN

08h00 – 12h00 Visita Técnica 01

Inscrições **SOMENTE** presenciais na Secretaria do Evento

GAME TOUR – Desafio Natal Histórico em equipes
PROPOSTA: Com uma proposta inovadora, baseada na <i>gamificação</i> , propomos uma competição em equipes ao ar livre e que promoverá a visita a lugares históricos de Natal de forma autoguiada e lúdica. Destaca-se também nessa proposta a ênfase em uma forma alternativa e menos poluidora de turismo, à medida em que, fora o transporte motorizado dos participantes de e para o local de realização das atividades, está se realizando em sua maior parte a pé e em meio à paisagem histórica/cultural.
INVESTIMENTO: Gratuito
PONTO DE ENCONTRO: Estacionamento lateral do CCSA/ UFRN
Nº MÁXIMO DE PARTICIPANTES: 25
O QUE O PARTICIPANTE DEVE LEVAR: Roupas e calçados leves, apropriados para o clima e para a caminhada. Recomenda-se o uso de boné ou viseira, óculos de sol e protetor solar.

O QUE ESTÁ INCLUSO: Transporte de/para local da visita; Serviços de um líder de desafio; Todo o material do jogo (sacola com formulários, canetas, mapa, prancheta); um prêmio para a equipe campeã.

O QUE NÃO ESTÁ INCLUSO: Quaisquer outros materiais, alimentos e bebidas. Entradas em lugares históricos e monumentos mencionados durante o jogo.

08h00 – 12h00 Minicursos / Parte II

NEPSA I e II – CCSA/UFRN

08h00 – 12h00	Estratégias e ações em Consultoria Empresarial: ferramentas teóricas e práticas para o fomento do turismo com base local	Sala 1 – NEPSA I – CCSA (30 vagas / <i>continuação do dia 18</i>)
08h00 – 12h00	Patrimônios Outros e Diversos: necessidade de reconhecimento e preservação	Sala 2 – NEPSA I – CCSA (30 vagas / <i>continuação do dia 18</i>)
08h00 – 10h00	A Prática da Meditação e a Espiritualidade nas Organizações Informais	Sala 3 – NEPSA I – CCSA (30 vagas / <i>continuação do dia 18</i>)
08h00 – 10h00	Economia Criativa: repensando o turismo com base em competências pessoais e profissionais	Auditório 1 – NEPSA I – CCSA (50 vagas / <i>continuação do dia 18</i>)
08h00 – 10h00	Turismo e protagonismo comunitário – estratégias para identificação, valorização e salvaguarda de atrativos socioambientais	Auditório 3 – NEPSA II – CCSA (50 vagas / <i>continuação do dia 18</i>)
08h00 – 10h00	Políticas Públicas de Conservação da Biodiversidade e Turismo no Brasil: Contradições, desafios e caminhos no horizonte da Agenda 2030	Auditório de Ciências Contábeis – Setor V – Sala H2 – CCSA (50 vagas)
08h00 – 10h00	Placemaking effectual como instrumento para o Turismo de Base Local	Auditório de Educação Setor V – CCSA (50 vagas)

10h10 – 12h00 Mesas Redondas

NEPSA I e II – CCSA/UFRN

10h10 – 12h00	Política e desenvolvimento no turismo: financiamento público e os cenários de exclusão e violência urbana	Auditório 1 – NEPSA I – CCSA (50 vagas)
10h10 – 12h00	A interiorização do turismo brasileiro: avanços e desafios	Auditório 1 – NEPSA II – CCSA (50 vagas)
10h10 – 12h00	Contradições e políticas públicas no turismo do Centro-Oeste	Auditório 2 – NEPSA II – CCSA (50 vagas)

12h00 – 14h00 Intervalo

14h30 Atração Cultural e Lançamento de Livros

Auditório da Reitoria/UFRN

15h00 Conferência de Encerramento – Prof. Dr. Magnus Emmendoerfer (UFV)

“Turismo de base local no contexto pós-pandêmico: perspectivas e desafios para o Brasil e Iberoamérica”

16h30 Plenária Final – Comissão Nacional

Eleição de sede para o 17º ENTBL

20 / 05 / 22

08h00 – 12h00 Visita Técnica 02

Inscrições presenciais na Secretaria do Evento

TURISMO ÉTNICO: Gamboa do Jaguaribe
PROPOSTA: A visita se dará à Reserva Natural Gamboa do Jaguaribe, localizado no famoso bairro da Redinha, em Natal/RN. O sítio histórico e ecológico desenvolve atividades de preservação de culturas indígenas de nosso território e de valorização do meio ambiente. Na oportunidade conheceremos de maneira contemplativa ocas, trilha, lago e mata reflorestada localizada na oitava Zona de Proteção Ambiental de Natal. Teremos pequeno lanche com comida típica, trilha guiada, exposição de artefatos e roda de peteca.
INVESTIMENTO: 30 Reais (de forma antecipada com a organização do evento no momento da inscrição)
PONTO DE ENCONTRO: Estacionamento lateral do CCSA/ UFRN
Nº MÁXIMO DE PARTICIPANTES: 25
O QUE O PARTICIPANTE DEVE LEVAR: Roupas e calçados leves, apropriados para o clima e para uma trilha na mata (aprox. 3 km de caminhada). Recomenda-se o uso de boné ou viseira, óculos de sol e protetor solar.
O QUE ESTÁ INCLUSO: Transporte de/para local da visita. Pequeno lanche com comidas típicas.
O QUE NÃO ESTÁ INCLUSO: Quaisquer outros materiais, alimentos e bebidas.

07h00 – 18h00 Visita Técnica 03

Inscrições presenciais na Secretaria do Evento

TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA E ECOTURISMO: Aldeia Katu dos Eleotérios

PROPOSTA: O Rio Grande do Norte é um dos destinos turísticos mais procurados pelos viajantes pelo segmento de sol e praia. Portanto, pouco explorado histórica e culturalmente. Por isso, é necessário estimular novos produtos turísticos, para que seja possível integrar os atrativos histórico-culturais que possuem potencial turístico do estado. Diante dessa realidade, surge a possibilidade do desenvolvimento do turismo de base comunitária na comunidade indígena do Catu dos Eleotérios, tendo em vista o envolvimento do turista com o residente, focada nos valores culturais. No trabalho desenvolvido pelos egressos da graduação em Gestão de turismo pelo IFRN Campus Canguaretama e residentes da comunidade do Catu, Geyson, Maria e Vandregeson, é realizado a organização de roteiros voltados para a imersão cultural com o planejamento participativo dos residentes. Na visita à comunidade indígena do Catu (localizado na APA Piquiri-Una), os participantes poderão vivenciar uma experiência singular, conhecer o modo de vida dos nativos da comunidade, observar o cotidiano dos residentes, as atividades do dia a dia, a culinária e a cultura local. Os visitantes também poderão conhecer a trilha da comunidade, possibilitando o contato direto com a natureza. Além de conhecer um espaço de resistência ao qual existem povos originários do tronco potiguara, sobrevivendo as margens do rio Catu e lutando para que sua cultura seja reconhecida. No decorrer do roteiro, os participantes poderão conhecer os pratos tradicionais que fazem parte do cotidiano dos residentes, sendo eles, à base da agricultura familiar. No tour pela comunidade, os visitantes conhecerão a história local e os monumentos históricos. A trilha possui um percurso leve, com uma parada para banho e o desenvolvimento de algumas atividades no espaço da trilha, também será realizada a pintura corporal e o ritual de toré. Logo após o almoço, os visitantes visitarão o atrativo Jardim da Cura, em que serão apresentadas algumas plantas medicinais, ornamentais e degustarão água aromatizada, cultivadas por Dona Maria Baixinha, dona do quintal com o Jardim. Para finalizar o roteiro, os visitantes conhecerão uma casa de farinha familiar e poderão degustar alguns alimentos à base de mandioca e conhecer como funciona o processo de produção desses alimentos.

INVESTIMENTO: 45 Reais (de forma antecipada com a organização do evento no momento da inscrição)

PONTO DE ENCONTRO: Estacionamento lateral do CCSA/ UFRN

Nº MÁXIMO DE PARTICIPANTES: 25

O QUE O PARTICIPANTE DEVE LEVAR: Vestir roupas leves e com proteção solar; usar tênis ou calçado fechado; usar protetor solar; usar boné; roupas de banho; roupas extras;

Observações: O percurso da trilha possui algumas espécies de plantas cortantes, por isso, é recomendado o uso de roupas que possam proteger o corpo, como o uso de calça e camiseta de manga longa.

O QUE ESTÁ INCLUSO: Transporte de/para local da visita; Pintura corporal indígena; Tour na comunidade; Orientações sobre a dinâmica da comunidade; Condutores locais; Café da manhã (beijú, tapioca, cuscuz, farofa de batata, bolo de milho ou macaxeira, calambica, batata, ovos, peixe, frutas da época, suco, café e chá); Almoço (no Restaurante Olho do Katu).

O QUE NÃO ESTÁ INCLUSO: Despesas extras (artesanatos)